

COMUNICADO DE IMPRENSA

Análise da Situação das Crianças em Moçambique divulgado hoje

Maputo, 07 Agosto de 2014 - Num evento presidido pelo Sr. Virgílio Feliciano Mateus, Vice-Ministro da Mulher e da Acção Social, o UNICEF em Moçambique fez o lançamento da Análise da Situação das Crianças em Moçambique na actualidade. O relatório que faz parte da função central do mandato do UNICEF, anuncia o progresso realizado na esfera da sobrevivência, desenvolvimento e protecção da criança, descreve os desafios em frente, e aponta o caminho para possíveis soluções e acções prioritárias.

"Nos últimos anos, o nosso país realizou progressos significativos em questões-chave relacionadas com o bem-estar das crianças", disse o Vice-Ministro Virgílio Mateus. "Mas à medida que avançamos para a próxima fase do nosso desenvolvimento, teremos de redobrar os nossos esforços para garantir que todas as nossas crianças desfrutem a realização dos seus direitos. Graças a esta análise, temos um projecto para o futuro."

Destacando a importância de se investir mais e investir melhor para as crianças, o relatório do UNICEF faz um balanço da evolução da situação das crianças no país nos últimos anos, tomando nota das melhores taxas de sobrevivência infantil, o aumento da cobertura do teste de HIV e a prevenção da transmissão de mãe para filho, bem como os progressos realizados no que diz respeito ao acesso à água potável a partir de fontes melhoradas e os direitos fundamentais das crianças. A Análise da Situação também discute as áreas onde serão necessárias mais trabalho, tais como a redução das desigualdades geográficas, o controlo da desnutrição crónica, a melhoria das taxas de mortalidade materna e neonatal, a melhoria de frequência escolar e qualidade de ensino, assim como abordar o casamento infantil entre outros. Ao fazer isso, a análise de situação baseia-se não apenas num amplo conjunto de evidências, mas também a opinião de líderes da sociedade e das próprias crianças.

"Investir nas crianças não é uma despesa, mas uma aposta no futuro", disse o Representante do UNICEF Dr. Koen Vanormelingen, que em sua apresentação hoje, destaca o declínio da participação dos sectores sociais nas despesas do governo como um desafio global, que a Análise da Situação também discute.

A análise também apresenta os investimentos estimados necessários na Saúde, Educação, Protecção Social e Água e Saneamento, a fim de sustentar o progresso e lidar com os restantes desafios enfrentados pelas crianças de Moçambique. Pelo menos 40% ou mais do orçamento do governo devem ser dedicados a serviços sociais básicos, se o país quiser consolidar os ganhos e continuar a melhorar os direitos das crianças à sobrevivência, desenvolvimento e protecção.

Os relatórios concluem recomendando para consolidar os progressos, reduzir as desigualdades geográficas e de acesso a rendimentos, acelerar a implementação das intervenções que incidam em

COMUNICADO DE IMPRENSA

áreas que registam pouco ou nenhum progresso, aumentar os investimentos para as crianças e melhorar as capacidades em áreas de baixo desempenho.

Todas as publicações estão disponíveis para download on-line no microsite <http://sitan.unicef.org.mz>

Para mais informação e marcação de entrevistas, queira contactar:

Gabriel Pereira, Oficial de Comunicação, UNICEF Moçambique

Tel + 258 -21 481 181

Cel +258-82 316 5390

gpereira@unicef.org